

INOVAÇÃO - Fiocruz desenvolve sistema para melhorar a qualidade do atendimento

Conhecer mais as realidades dos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), identificando as ações inovadoras de organização e gestão do cuidado hospitalar, com vistas a construir um instrumento que aperfeiçoe ainda mais tais processos é a pretensão de um grupo de pesquisadores da Escola Superior de Saúde Pública, Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro (Fiocruz/RJ).

Coordenado pela pesquisadora Marilene de Castilho Sá e financiado pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), o projeto quer contribuir para a troca de informações entre hospitais sobre suas experiências bem-sucedidas, visando à melhoria da qualidade nos cuidados à saúde, demonstrando que há caminhos para a busca de excelências nos serviços relacionados à área.

De acordo com Sá, as experiências ou iniciativas relatadas pelos hospitais farão parte de um banco de dados a ser aberto, posteriormente, ao público para consulta. “Além disso, as experiências mais relevantes farão parte de um catálogo brasileiro de experiências Inovadoras de Organização e Gestão da Atenção em Hospitais do SUS, a ser divulgado pela ENSP”, afirmou.

A pesquisadora ainda explicou que a primeira etapa, iniciada em maio de 2010, tem duração prevista de 24 meses e conta com a participação dos seguintes pesquisadores: Creuza da Silva Azevedo, Lilian Miranda (pesquisadora visitante do CNPq), Victor Grabois (pesquisador da ENSP), Sergio Pacheco (pesquisador da ENSP), Marcela Cunha (pesquisadora contratada), Raquel Andrade Barros (mestranda) e Herika Christina da Silva (bolsista Pibic/CNPq).

Primeira etapa já em andamento

Segundo a pesquisadora, o estudo encontra-se na primeira etapa com um inquérito eletrônico disponível na página eletrônica da ENSP voltado aos hospitais públicos, privados, contratados ou filantrópicos em todo o País com mais de 100 leitos. “Cada diretor de hospital recebeu, por correspondência eletrônica e pelos Correios, uma carta-convite para participação na pesquisa, informando uma senha e um login específico para acesso ao questionário”, afirmou.

O inquérito eletrônico criado pelos pesquisadores tem por objetivo identificar e avaliar, nos hospitais do SUS, experiências de organização e gestão do cuidado, voltadas para a introdução de inovações gerenciais nesse campo. “Ao acessar pela primeira vez o questionário, o gestor hospitalar tem acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido sobre a pesquisa, os objetivos e o conteúdo do questionário, conforme normas de nosso Comitê de Ética. Somente após ler e concordar com sua participação na pesquisa é que o gestor tem acesso ao questionário e poderá respondê-lo gradativamente, salvando as informações” explicou Sá.

Estudo compreende hospitais com mais de 100 leitos

A ideia de elaboração do projeto levou em consideração o fato de que o universo de hospitais do SUS a partir de 100 leitos chega a quase 1050 hospitais em todo o País. Segundo Sá, foram várias as listagens até chegarem de fato ao total de hospitais com 100 leitos ou mais. “A principal dificuldade foi conseguir a base de dados sobre os hospitais junto ao sistema de dados do SUS (DataSUS). Tivemos vários problemas com dados que não conferiam, erros e duplos registros de hospitais, o que atrasou muito o início do inquérito” esclareceu.

ENSP e CNPq financiam o projeto

O estudo recebeu fomento, no valor de R\$ 150 mil, do Programa de Apoio à Pesquisa Voltada para Inovação no SUS, o InovaENSP, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de financiamento de bolsas a pesquisadores visitantes e a estudantes de Iniciação Científica.

Fonte: Agência FAPEAM, por Redação: Valdir Torres